Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SAÚDE DO HOMEM NA ENFERMAGEM: DISCIPLINA PARA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS MAIS CONSCIENTES E QUALIFICADOS

Relatoria: Heverton Quaglio Noli

Autores: Tatiane Angélica Phelipini Borges

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A principal diretriz da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) é promover a saúde integral dos homens, considerando suas especificidades e necessidades, e reduzir a morbimortalidade masculina. Para isso, a PNAISH busca garantir o acesso dos homens aos serviços de saúde, promovendo ações de promoção, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação, além de incentivar a adoção de hábitos saudáveis e a participação ativa dos homens no seu cuidado-saúde-doença. OBJETIVOS: Descrever a experiência vivenciada durante disciplina de saúde do homem na graduação em enfermagem para formação de profissionais qualificados. METODO: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo-exploratório. O relato foi por um acadêmico do 3º ano do curso de graduação em Enfermagem de uma Universidade Pública. A experiência se deu ao cursar uma disciplina optativa de Saúde do Homem, com carga horaria de 60h distribuídas entre aulas teóricas e Práticas clinicas supervisionadas (PCS) acompanhado pelo docente ministrante da disciplina. RESULTADO E DISCUSSÃO: A proposta da disciplina de saúde do homem é ampliar o conhecimento sobre a PNAISH, que é a base fundamental da abordagem. Durante o curso, os acadêmicos aprenderam a aplicar a PNAISH dentro do contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Estratégia de Saúde da Família (ESF), levando em conta os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no cotidiano. A disciplina tem como objetivo capacitar os futuros profissionais para que possam efetivamente implementar a PNAISH e, assim, melhorar a qualidade do atendimento à saúde masculina. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diversos fatores contribuem para a baixa procura dos homens aos serviços de saúde, dentre elas está a escassez de serviços que ofereçam ações específicas voltadas para a saúde masculina e o despreparo dos profissionais de saúde para abordagem de suas especificidades. O que ressalta a importância de se ter formação e conhecimento sobre a Saúde do Homem, durante a formação de futuros enfermeiros, para que possam acolher e prestar um cuidado holístico e integral a população masculina. Além de desenvolver seu conhecimento com senso crítico em práticas de educação em saúde, corroborando com as diretrizes da PNAISH com ações de que homem deve ser corresponsável na gestão do autocuidado.